



**O MAIOR EVENTO DO MUNDO  
SOBRE IMUNIZAÇÕES**

# **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NO ACESSO AS VACINAS NO SUS: IMAGINÁRIO DA POPULAÇÃO E SEUS ENTRAVES**

**MONICA OLIVEIRA RIOS, MARIA ANGELA ALVES DO NASCIMENTO,  
REBECA PINHEIRO SANTANA OLIVEIRA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

## **INTRODUÇÃO E OBJETIVO**

A dimensão simbólica ao acesso à vacina se refere às representações sociais na vacinação dentro das redes de atenção do SUS. Para tanto, cabe destacar que tal dimensão engloba a concepção sobre vacinação, como tabus, cultura, crenças, valores e imaginário frente ao processo. O objetivo desse estudo foi identificar as questões simbólicas que interferem no direito ao acesso a vacinação.

## **MATERIAL E MÉTODO**

Pesquisa qualitativa com abordagem crítico - analítica, recorte da tese de doutorado intitulada "Acesso as vacinas anti-sarampo como direito no SUS: uma questão política, organizacional, técnica e simbólica", realizada na Bahia, nos municípios Feira de Santana e Salvador, sendo os campos de investigação Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, Secretarias Municipais de Saúde e as Unidades de Saúde da Família (USF). Os participantes foram gestores, trabalhadores e usuários dos serviços de vacinação, total de 32 entrevistados. O método de análise Hermenêutico – Dialético. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética na Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, conforme parecer número 4.380.206 de 4 de novembro de 2020 (CAAE 38799220.0.0000.0053).

## **RESULTADOS**

Dentro os resultados apresentados, uma parte da população apresenta medo relacionado aos eventos adversos pós vacinação. Além disso, foi revelado que o elevado quantitativo de vacinas ofertadas pelo SUS de maneira concomitante, em menores de dois anos, amedrontam mães que acabam atrasando ou hesitando a vacinação dos filhos. Além do medo, os movimentos anti-vacina que não recomendam a vacinação e a propagação de fake news sobre vacinação, interferem significativamente no direito ao acesso as vacinas.

## **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO**

A falta de conhecimento do usuário sobre a importância da vacinação compromete o direito ao acesso do serviço, e mesmo com uso frequente da mídia como fonte de informação sobre medidas preventivas, para sensibilizar a população sobre a vacinação, há necessidade de um fortalecimento das ações de educação em saúde nos serviços para alcançar os diferentes estratos sociais. A construção de saberes da população, com a educação em saúde de forma permanente, poderá provocar novas concepções, atitudes e possibilidades na recriação da própria maneira de ser e de se cuidar, dando espaço ao fortalecimento do interesse da população por ações de prevenção com a vacinação.